ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Reunião: 29 JUNHO /1998
LUIZ DEONÍSIO SILVA DE BRITO
Presidente

REQUERIMENTO Nº 173/98

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
ENTRADA
Protocolo nº 173/98 | Data 29 / 06 / 98
PRESIDENTE

Ilmo. Sr.
Vereador LUIZ DEONÍSIO SILVA DE BRITTO
DD. Presidente do Poder Legislativo Municipal
Nesta.

O Vereador infra-assinado, regimentalmente amparado, vem à presença de V. Exª. requerer que, após a aprovação da Casa, seja encaminhada a sua Excelência o Deputado Federal, WALDOMIRO FIORAVANTE, OFÍCIO DE APOIO a sua iniciativa de conseguir, através de um projeto de lei, que cada agricultor familiar que perder sua safra devido ao clima, tanto na seca como nas enchentes ou vendavais, deverá receber uma renda mensal equivalente a um salário mínimo, até a próxima safra.

JUSTIFICATIVA

O Governo tem socorrido, de uma forma ou outra, tanto bancos como grandes empresas, porque, na verdade, não se pode estancar a água na fonte, caso contrário, não teríamos mais água para tomar.

Diante desses fatos, quantos agricultores por esse Brasil afora, não ficam a mercê da sorte e da caridade pública e alheia para conseguir sobreviver no campo, até que Deus os socorra com a chuva, quando na seca, com o sol, quando na enchente e com a bonança, quando surgem as ventanias.

De um lado, acabaríamos com a indústria da seca, com o voto de cabresto e com a maneira de ser bonzinho com o dinheiro público em hora de calamidade pública. Por outro, seria regulado em lei esse socorro governamental, acabando-se com os maus políticos que fazem caridade com o dinheiro do povo.

Com isso, daríamos condições para que o homem do campo, continue lá na sua terra, onde pôr mal que vá, assim mesmo, levará uma vida melhor do que engrossar a miséria na periferia das cidades, obrigando as Prefeituras a gastar mais em seu auxílio, mesmo com os cofres raspados. É muito mais vantajoso para o indivíduo permanecer no campo com esse auxílio do que passar fome na cidade e muito menos dispendioso para os cofres municipais, porque sai mais em conta ao governo gastar mantendo o pequeno agricultor na sua vida simples e algum bem estar, do que indo para a cidade e subjugar-se aos males que só elas oferecem.

Erechim, Sala das Sessões, 29 de junho de 1998.

João Rosalino Brisotto
Vereador Líder do Governo Municipal